

# PRESENZA AGOSTINIANA



edição digital  
2024 - nº 3  
maio / junho



## AS CAUSAS DOS SANTOS

Em caminho rumo à santidade



**ETAPAS DO PROCESSO**  
de Beatificação  
e Canonização

**FR. ANGELO CARÙ**  
Encerramento da  
fase diocesana

**FR. GIOVANNI NICOLUCCI**  
Descoberta do  
relicário do crucifixo



# Editorial

## Em caminho rumo à santidade



Caros leitores,

a causa dos santos representa um elemento crucial para a Igreja, pois através dela é reconhecida e celebrada a santidade extraordinária de indivíduos que viveram sua fé de maneira exemplar, tornando-se modelos de virtude cristã e inspirando os fiéis a seguir seu exemplo.

Este número da *Presença Agostiniana* dedica espaço ao rigoroso caminho que a Postulação Geral percorre ao acompanhar cada processo de beatificação e canonização.

Este longo e atento percurso assegura que apenas aqueles que realmente viveram uma vida de santidade extraordinária sejam reconhecidos como santos. A veneração dos santos através de orações, peregrinações e celebrações litúrgicas fortalece a fé dos fiéis e cria um vínculo espiritual profundo entre a comunidade e o Reino dos Céus.

Essa devoção não só mantém viva a memória dos santos, mas também alimenta a espiritualidade cotidiana dos crentes, oferecendo exemplos concretos de fé vivida. De fato, através do reconhecimento e da celebração dos santos, a Igreja e a nossa Ordem oferecem aos fiéis modelos de vida cristã e de espiritualidade agostiniana encarnada no cotidiano.

Boa leitura.

### **Presença Agostiniana**

Revista bimestral - Agostinianos Descalços  
Ano LI (51) - nº 3 (vol. 270)  
edição digital  
Maio - Junho 2024

### **Diretor responsável**

Calogero Ferlisi (Fr. Gabriele, oad)

### **Redação e administração**

Curia generale dell'Ordine degli Agostiniani  
Scalzi, Piazza Ottavilla, 1 - 00152 - Roma  
e-mail: [curiagen@oadnet.org](mailto:curiagen@oadnet.org)  
pec: [curiagen@pec.it](mailto:curiagen@pec.it)  
Tel.: +39 06 589 6345  
WhatsApp: +39 324 089 3400

### **Capa, paginação e publicação**

Fr. Diones Rafael Paganotto, oad

### **Foto da capa**

O Postulador geral, Pe. Dennis Ruiz, e o Bispo de Palmas e Francisco Beltrão, Dom Edgar Ertl, durante o encerramento diocesano do Processo de Fr. Angelo Carù

### **Todos os números - online**

[oadnet.org/presenza-agostiniana/](http://oadnet.org/presenza-agostiniana/)

# Sumário

## Um convite à leitura

<b>Caminho rumo à santidade</b>	<b>04</b>
<i>Leandro Tesorero</i>	
<b>Postulação geral: tarefas e atualizações</b>	<b>07</b>
<i>Fr. Dennis Ruiz, oad</i>	
<b>Orações oficiais dos nosso Veneráveis e Servo de Deus</b>	<b>10</b>
<b>Fr. Angelo Possidio Carù: encerramento da fase diocesana</b>	<b>11</b>
<i>Fr. Vilmar Potrick, oad</i>	
<b>Ven. Fr. Giovanni Nicolucci: relicário do crucifixo</b>	<b>16</b>
<i>Emiliano Eusepi</i>	
<b>Liturgia doménical com Santo Agostinho - julho/agosto 2024</b>	<b>18</b>
<i>Fr. Gabriele Ferlisi, oad</i>	
<b>Algumas fotos</b>	<b>26</b>
<b>Mensagem do Prior geral</b>	<b>29</b>
<i>Fr. Nei Márcio Simon, oad</i>	

**Colaboração e doação**

\* PAYPAL ou CARTÃO (crédito/débito)





# Caminho rumo à santidade

## Processo de beatificação e canonização

Leandro Tesorero - @anjotesorero



### 1. Os primeiros passos

O caminho para a beatificação e canonização na Igreja Católica começa com a identificação de indivíduos cuja vida irradia virtude e santidade extraordinárias ou o testemunho inabalável da fé até a morte. Frequentemente, é dentro das comunidades locais que as sementes da santidade são plantadas primeiro.

Os indivíduos que conduzem uma vida de virtude, altruísmo e devoção exemplares tornam-se figuras veneradas, admiradas por sua piedade e integridade moral. Da mesma forma, nas famílias religiosas, o compromisso inabalável com os votos, a dedicação desinteressada a Deus e aos outros e as profundas experiências espirituais muitas vezes capturam a atenção dos colegas e dos superiores - resumindo-se no seu supremo testemunho de amor, tanto em palavras quanto em ações.

### 2. Início de uma causa de beatificação

Segundo as disposições da Constituição Apostólica **Divinus Perfectionis Magister** e suas **Normae** (promulgadas, respectivamente, em 25 de janeiro e 7 de fevereiro de 1983), uma causa de beatificação pode ser iniciada por um requerente cinco (5) anos após a morte em *fama sanctitatis* (com fama de santidade) ou em *odium fidei, uti fertur* (presumivelmente mortos por ódio à fé) de um ou de um grupo de católicos.

É o **Povo de Deus** (ou um grupo consistente dele) que pede ao Bispo para reconhecer aquela pessoa como beata, à qual eles são devotos, e sem essa fama (*sanctitatis*) não se pode, nem se deve começar. O Bispo acolhe esse desejo desse Grupo de Amigos ou de devotos, que agem em nome de toda a Igreja e que se fazem representar por um Postulador.





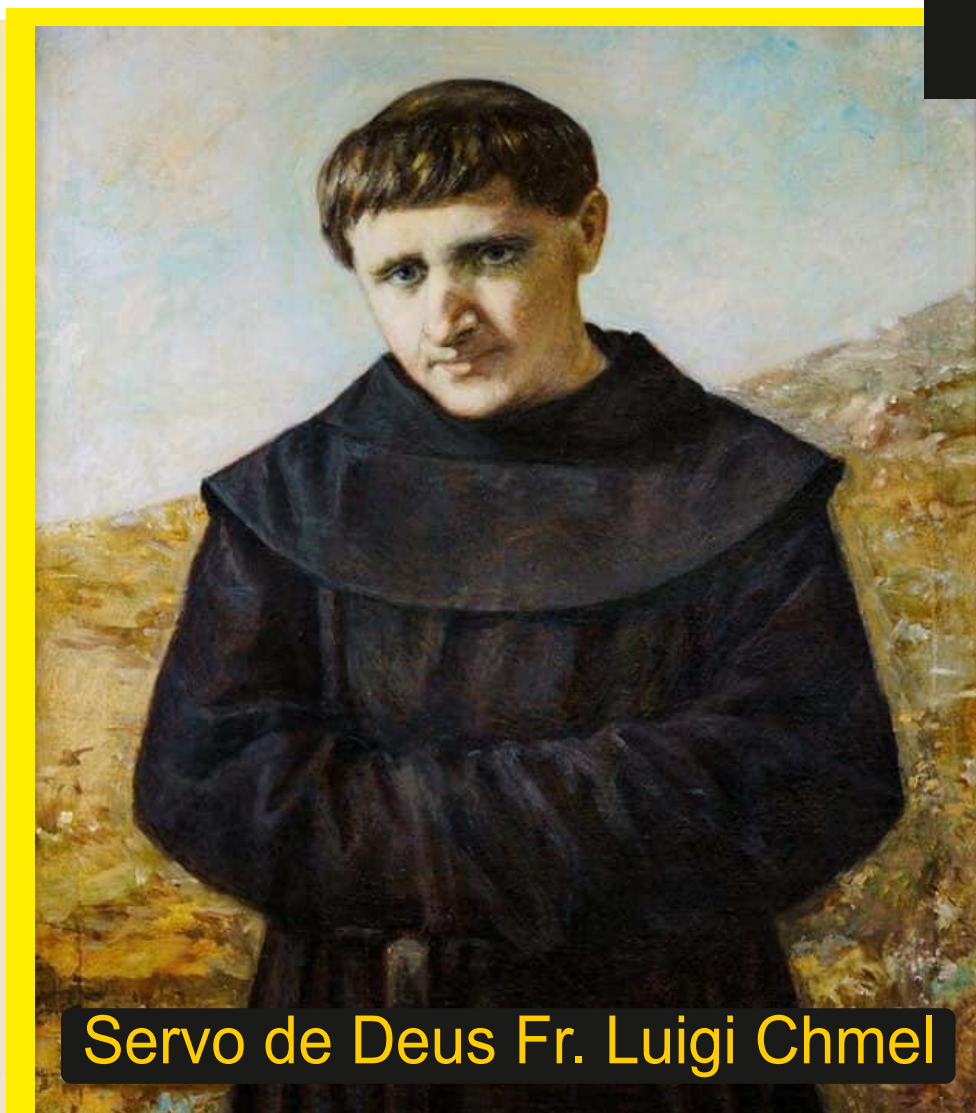
## 1. SERVO DE DEUS

***Investigação a nível diocesano e romano:  
revelação em busca da santidade***

Após receber uma petição, consultar a conferência episcopal e os fiéis locais e obter a permissão da Santa Sé, o bispo convocará um tribunal que examinará a vida do candidato (ou seu potencial martírio). Serão chamados testemunhas e deverão ser coletados e examinados documentos escritos pelo e sobre o candidato.

Esta fase documental do processo pode durar muitos anos e se conclui com o julgamento de um tribunal diocesano e a decisão final do bispo. Da mesma forma, o bispo competente deve também assegurar que não haja nenhum culto público atribuído ao Servo de Deus em seu local de sepultamento ou em seus aposentos.

A diocese enviará então seu relatório ao Dicastério para as Causas dos Santos através de um Relator, que guiará o postulador na preparação da “Positio”, volume que sintetiza as provas coletadas na Diocese e demonstra com segurança a vida, as virtudes ou o martírio e a relativa fama do Servo de Deus. Trabalhando com uma comissão teológica instituída pelo Dicastério, o Relator assegura que a “Positio” que resume a vida e as virtudes do Servo de Deus seja adequadamente preparada.



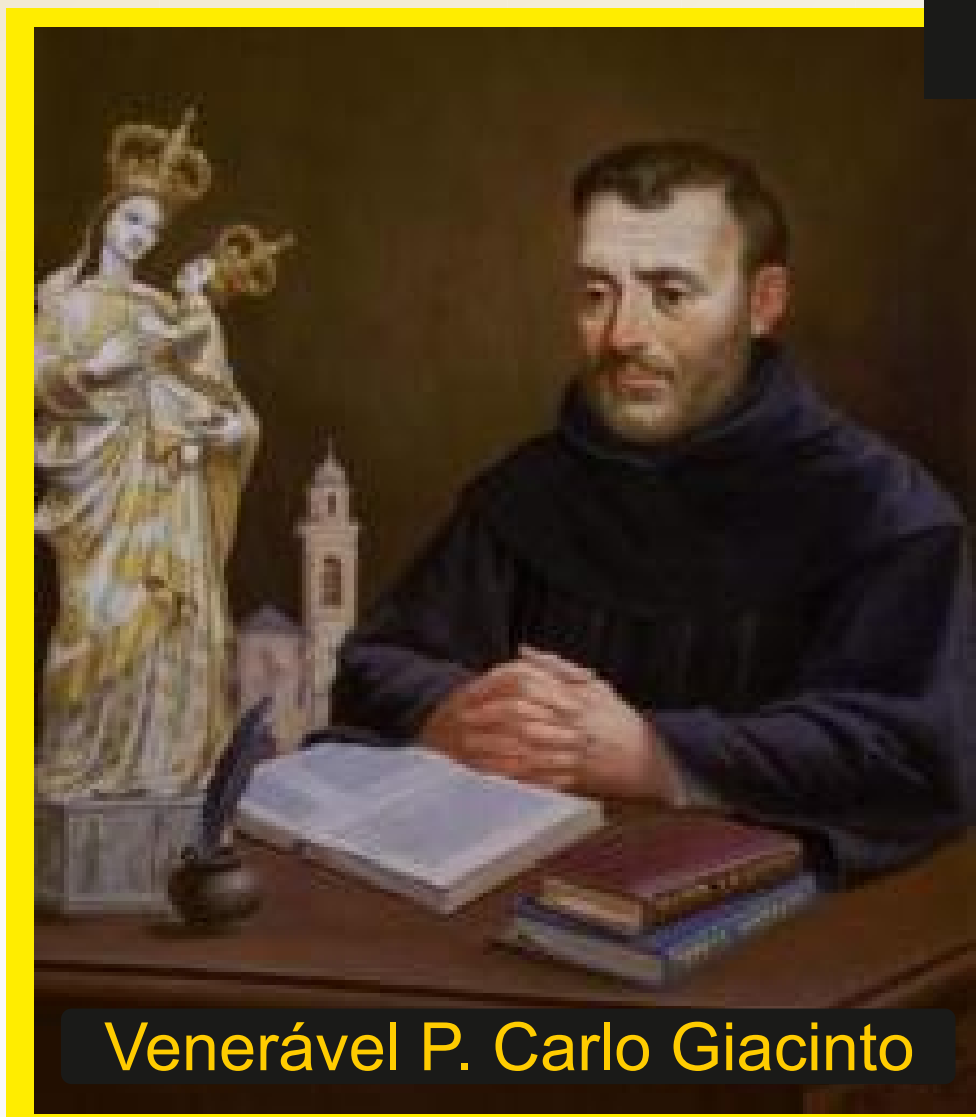
Servo de Deus Fr. Luigi Chmel

## 2. VENERÁVEL

***Exame da vida e das virtudes:  
abraçando a essência***

A “Positio”, preparada pelo Relator com seu colaborador, será examinada por três diferentes órgãos de especialistas - historiadores, teólogos e prelados - cujo voto determinará o resultado final da causa. Os especialistas analisam as provas para discernir a profundidade do compromisso do candidato com as virtudes cristãs. Consideram também o impacto do candidato sobre os outros e o legado de santidade que deixou.

Quando a “Positio” é concluída, a comissão teológica e a subsequente comissão histórica votam de forma afirmativa ou negativa sobre a Causa. Essa recomendação é então transmitida aos prelados: Cardeais, Arcebispos e Bispos membros do Dicastério, que por sua vez votam e determinam a continuidade ou o término da Causa. Se o voto for afirmativo, a recomendação de um *Decreto de virtudes heroicas ou de martírio* é enviada ao Santo Padre, cujo julgamento é definitivo. Esse decreto é lido e promulgado formalmente diante do Papa em uma audiência pública. No caso dos mártires, o que se segue é a designação da data da solene beatificação.



Venerável P. Carlo Giacinto



### 3. BEM-AVENTURADO

#### *Requisito milagroso: um selo divino de aprovação*

A beatificação é a etapa intermediária em vista da canonização. O Vaticano requer que seja demonstrado que um milagre excepcional ocorreu por intercessão do venerável não mártir. Esse evento milagroso geralmente é uma cura considerada cientificamente inexplicável, julgada como tal por uma Consulta ou Comissão Médica convocada pelo Dicastério das Causas dos Santos e composta por especialistas, tanto crentes quanto não crentes. Importante, para fins de reconhecimento, é que a cura seja completa e duradoura, em muitos casos também rápida.

Após essa aprovação, também sobre o milagre se pronunciam os Bispos e os Cardeais Membros do Dicastério e o Santo Padre, sempre que ele julgar oportuno, autoriza o respectivo Decreto. Assim, o Venerável pode ser Beatificado. Após essa proclamação, o Beato é inscrito no calendário litúrgico de sua Diocese ou de sua família religiosa, no dia do aniversário de sua morte ou em um dia que se considere particularmente significativo.



**Bem-aventurada Josefa de Santa Inés**

### 4. SANTO

#### *Elevação universal aos altares: declaração pública de santidade*

Para alcançar a canonização de um beato ou uma beata, o autor e postulador da causa deve encontrar ainda outro milagre excepcional ocorrido após a beatificação. O importante, para fins de reconhecimento, é que a cura seja completa, definitiva e permanente.

O segundo milagre é submetido a uma análise e a uma avaliação semelhantes às do primeiro, com especialistas médicos, teólogos e outros especialistas que colaboram para discernir sua autenticidade e seu caráter sobrenatural. Os prontuários médicos, os testemunhos das testemunhas e outras provas relevantes são examinados meticulosamente para excluir explicações naturais e confirmar a natureza milagrosa do evento (mas, mesmo nesse caso, o Papa pode fazer uma exceção). Assim, chega-se à proclamação da santidade, tecnicamente chamada de "canonização", porque, dessa forma, a pessoa passa a fazer parte do cânone, ou seja, da lista oficial dos santos reconhecidos pela Igreja e dos quais é possível o culto. É a suprema glorificação, por parte da Igreja, de um Servo de Deus elevado aos altares, com pronunciamento de caráter decretório, definitivo e preceptivo para toda a Igreja.



**Santa Rita de Cássia**



# Postulação geral

## Tarefas e atualizações

Fr. Dennis Ruiz, oad - @dennisdueneruiz



A Postulação geral é um ofício dentro da Ordem encarregado de uma profunda responsabilidade para avançar as **causas de beatificação e canonização**.

Este processo complexo envolve uma vasta pesquisa, documentação e divulgação, com o objetivo de reconhecer indivíduos cuja vida exemplificou extraordinária santidade e virtude. O objetivo final é reconhecer esses indivíduos como santos, servindo como modelos espirituais para os fiéis de todo o mundo.

Atualmente, o ofício tem seis causas ativas e três causas particulares externas. Entre as causas ativas da Ordem, quatro indivíduos já são Veneráveis Servos de Deus e estão aguardando qualquer relatório de milagres para serem submetidos ao necessário escrutínio para que possam ser declarados Beatos, enquanto os outros ainda são Servos de Deus:

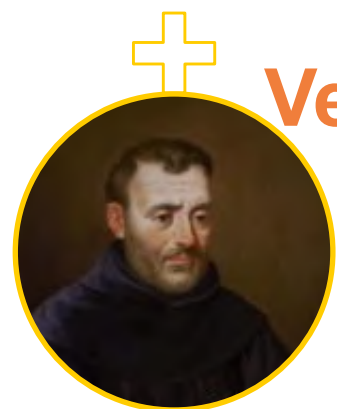


### Ven. P. Giovanni Nicolucci de São Guilherme

*religioso sacerdote agostiniano descalço*

*(Montecassiano, 15 luglio 1552 – Batignano, 14 agosto 1621),*

*suas virtudes foram declaradas heróicas em 21 de setembro de 1770*



### Ven. P. Carlo Giacinto de Santa Maria

*religioso sacerdote agostiniano descalço*

*(Genova, 5 de setembro de 1658 – Genova, 23 de abril de 1721),*

*ele foi declarado Venerável em 19 de dezembro de 1937*



### Ven. Fr. Santo de São Domingos

*religioso agostiniano descalço*

*(Trapani, 5 de agosto de 1655 – Trapani, 16 de janeiro de 1728),*

*cujas virtudes heróicas foram reconhecidas em 13 de maio de 1989*



### Ven. Paola Renata Carboni

*leiga e virgem*

*(Monte Falcone, 21 de fevereiro de 1908 – Grottazzolina, 11 de setembro de 1927),*

*suas virtudes foram declaradas heróicas em 2 de abril de 1993*



### Servo de Deus Fr. Luigi Maria Chmel do Crucifixo

*religioso agostiniano descalço*

*(Spiska Stara Ves, 17 de outubro de 1913 – Roma, 16 de agosto de 1939)*



### Servo de Deus Fr. Angelo Possidio Carù de Jesus crucificado

*religioso sacerdote agostiniano descalço*

*(Gallarate, 17 de fevereiro de 1925 – Toledo, 23 de maio de 1995)*



# 1. O início

## ✉ 1. Pesquisa e documentação

O caminho para a beatificação e canonização começa com uma pesquisa meticulosa. O ofício da Postulação reúne provas completas sobre a vida, as obras e as virtudes do candidato, o que inclui a coleta de testemunhos, documentos históricos e qualquer escrito ou relato pessoal relevante que destaque sua fé e devoção.

## 👤 3. Compromisso espiritual e comunitário

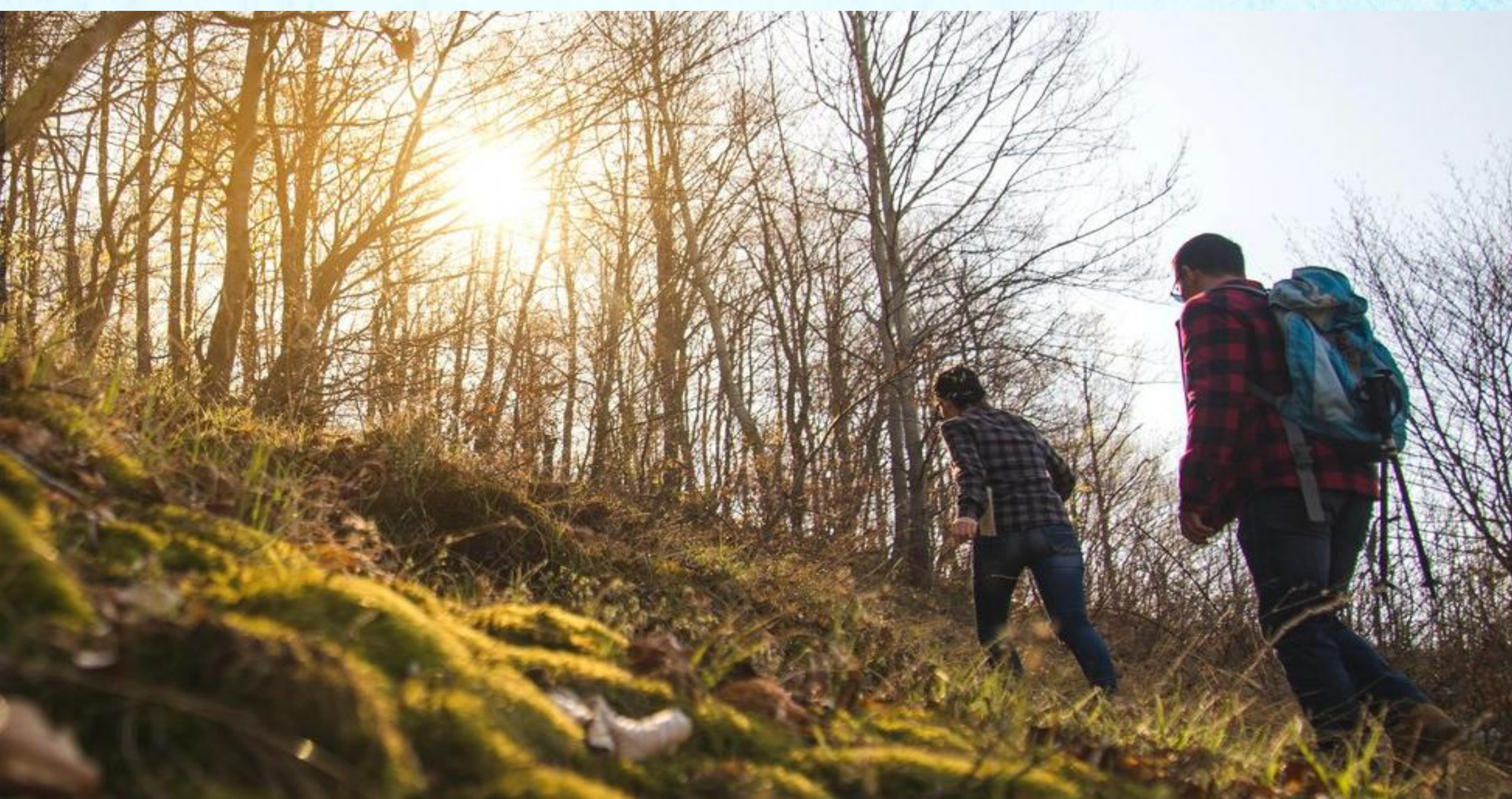
O ofício da Postulação se compromete com várias comunidades, incentivando a devoção aos candidatos por meio de grupos de oração, peregrinações e celebrações litúrgicas especiais; esses esforços são projetados para promover uma compreensão e conexão mais profundas com os candidatos, promovendo sua espiritualidade e virtudes como dignas de imitação.

## 💬 2. Divulgação da Causa

Uma vez reunidas provas suficientes, o ofício da Postulação assume a missão de divulgar amplamente a vida e as virtudes do candidato. Isso envolve a publicação de biografias, artigos e outros materiais informativos. O objetivo é divulgar a conscientização e inspirar os fiéis, apresentando essas figuras santas como modelos de vida cristã.


## ✔ 4. Procura por milagres

Um aspecto essencial do processo de beatificação e canonização é a identificação dos milagres atribuídos à intercessão do candidato; a Postulação trabalha em estreita colaboração com profissionais médicos, teólogos e outros especialistas para examinar e validar qualquer milagre relatado; essa investigação rigorosa é crucial para avançar a causa para a próxima fase.





## 2. Além das fronteiras



O ofício da Postulação transcende fronteiras geográficas e culturais, aproveitando a tecnologia moderna e os meios de comunicação para alcançar um público global.

Utilizando plataformas digitais, redes sociais e colaborações internacionais, o Escritório garante que as vidas e legados desses santos sejam acessíveis às pessoas em todo o mundo.

## 3. O impacto do seu trabalho

Os esforços da Postulação têm um impacto profundo na Igreja e em seus seguidores.

Ao destacar as vidas dos potenciais santos, o Escritório proporciona exemplos tangíveis de fé vivida, coragem e virtude.

Essas histórias servem como fonte de inspiração e motivação para aqueles que buscam aprofundar seu caminho espiritual.

Além disso, o reconhecimento de novos santos contribui para enriquecer o patrimônio espiritual da Igreja, oferecendo novas ideias e perspectivas diversas sobre a santidade. Esse processo contínuo garante que a Igreja celebre e aprenda constantemente com as várias maneiras pelas quais a graça de Deus se manifesta na vida dos fiéis.



## 4. Conclusão

A Postulação desempenha um papel fundamental no processo de beatificação e canonização, trabalhando meticulosamente para garantir que as vidas exemplares dos candidatos sejam reconhecidas e celebradas.

Através de pesquisa rigorosa, ampla promoção e investigação de milagres, a Postulação ajuda a trazer esses potenciais santos para os holofotes, encorajando os fiéis a emular suas virtudes e aprofundar a vida espiritual.

Abraçando métodos modernos de comunicação, se amplia sua influência além das fronteiras tradicionais, tornando as histórias dos indivíduos santos conhecidas e veneradas em todo o mundo.





# Orações oficiais

## dos nossos Veneráveis



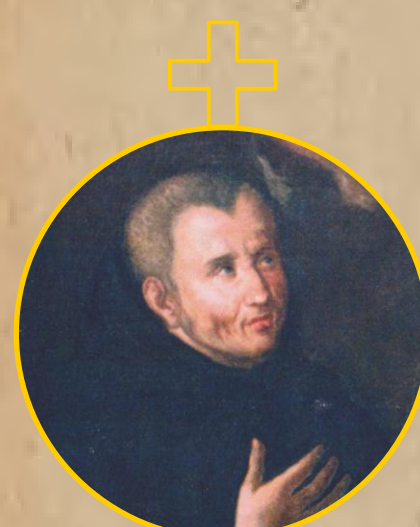
### **Ven. Fr. Giovanni Nicolucci de São Guilherme**

Ó Pai misericordioso, que suscitais na Igreja corações ardentes de fé, desejosos de se consagrarem totalmente a Vós, concedei que o Venerável Fr. Giovanni de São Guilherme, exemplar por sua profunda comunhão com vosso amor, modelo de vida eucarística e singular pelo espírito de penitência e de apostolado, seja elevado aos altares. Pela sua intercessão, concedei-nos a graça particular que agora vos imploramos com fé. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



### **Ven. Fr. Carlo Giacinto Sanguinetti de Santa Maria**

Ó Pai misericordioso, que no Venerável Fr. Carlo Giacinto de Santa Maria nos destes um fervoroso e fiel dispensador dos vossos desígnios de salvação e um grandíssimo devoto da Virgem Maria, pela cuja poderosa mediação confiava a conversão dos pecadores à vossa bênção, concedei-nos a graça que agora vos imploramos pela intercessão do teu devoto sacerdote. vos pedimos, finalmente, que o teu humilde servo seja elevado em breve aos altares. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



### **Ven. Fr. Santo de São Domingos**

Ó Pai misericordioso, que no Venerável Fr. Santo de São Domingos fizestes resplandecer um amor especial pela Santíssima Eucaristia, e o tornastes modelo de dedicação total na perfeita observância dos votos religiosos e na fidelidade à vida comum, concedei-nos, por sua intercessão, a graça que agora vos imploramos com fé sincera. Vos pedimos, finalmente, que o teu servo seja em breve elevado aos altares. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



### **Servo de Deus Fr. Luigi Chmel do Santíssimo Crucifixo**

Ó Senhor Pai Santo, nós vos damos graças por terdes dado à Igreja o teu servo Fr. Luigi Chmel do Santíssimo Crucifixo, professo Agostiniano Descalço eslovaco. Em sua breve existência, fizeste resplandecer nele a profunda união com a Paixão de Jesus Crucificado na paciente aceitação de sua dolorosa e angustiante doença, o amor pela vida consagrada e pela Bem-Aventurada Virgem Maria. Concedei-nos, por sua intercessão e conforme a vossa vontade, a graça que vos imploramos, na esperança de que ele seja em breve contado entre os vossos santos. Amém.



# Fr. Angelo Possidio Carù

## Encerramento da fase diocesana

Fr. Vilmar Potrick, oad - @freivilmar



No dia 3 de maio de 2024 foi encerrada a fase diocesana do processo de beatificação e canonização do Servo de Deus Fr. Angelo Possidio Carù de Jesus Crucificado.

### 1. Breve biografia de Fr. Angelo

Fr. Angelo nasceu aos 25 de fevereiro de 1925 em Galarate, Itália. Ordenou-se sacerdote em 1951. Dedicou seus primeiros anos de ministério sacerdotal no **serviço às vocações**, sendo Mestre dos Aspirantes em Genova e Mestre dos Noviços em Marsala. Veio para o Brasil em 1966, dedicando-se na evangelização do povo brasileiro por quase 30 anos.

Mudou de país, mas seu objetivo não mudou pois procurou sempre trabalhar na animação vocacional. Por dez anos trabalhou no Estado do Rio de Janeiro, tanto na paróquia Santa Rita na cidade do Rio de Janeiro como em Bom Jardim, onde construiu um colégio particular. No período em ficou em Bom Jardim foi Pároco de Euclidelândia em duas ocasiões. No Paraná trabalhou em Ampére de 1976 a 1980, onde construiu junto com seus confrades o Seminário Santo Agostinho, e de 1980 a 1988, em Salto do Lontra como Pároco, onde também construiu a igreja matriz.

Depois disso mudou-se para Toledo, onde foi pároco de Ouro Verde do Oeste, exercendo também **vários cargos dentro da Ordem**, principalmente o de Delegado dos Agostinianos Descalços de abril de 1991 até o dia de sua morte, dia 23 de maio de 1995.

### 2. Virtudes do Servo de Deus

Seu testemunho de religioso e sacerdote foi verdadeiramente exemplar. Como agostiniano descalço escolheu pertencer tudo a **Jesus Crucificado**, querendo conformar-se a Ele na humildade, na obediência, na pobreza, na oblação perfeita de si; como sacerdote empregava suas energias para "fazer-se tudo a todos" pela salvação das almas. Este foi seu constante ideal e programa de vida.



Todos ficavam admirados pela sua simplicidade, sua piedade, seu fervor, sendo levados a amar Jesus e Maria. Venerava particularmente Nossa Senhora como mãe sob





Atual Seminário Santo Agostinho, Ampére (Brasil)

o título de Nossa Senhora Aparecida. Na vida de comunidade era exemplar: escolhia sempre o último lugar e os trabalhos mais pesados, dando tudo de si para o bem da casa e da Ordem. Era muito chegado aos confrades, em particular aos doentes e pessoas de idade, amava como pai os seminaristas, noviços e clérigos. Tinha seu jeito de apreciar as pessoas, desconhecia a crítica, o desânimo e a vida cômoda.

Era assíduo no trabalho pelas vocações e pela formação dos aspirantes à vida religiosa. Pela construção das cinco casas de formação no Brasil contribuiu estendendo a mão com humildade junto de confrades, amigos e benfeitores: suas "férias" na Itália acabavam servindo somente para esse fim. Incansável em prestar socorro onde houvesse necessidade, visitava continuamente as casas da Delegação, buscando a maneira de fazer sempre novo apostolado humilde e silencioso. Era um **homem de Deus**, vivendo sempre na oração e devotado para o bem das almas.



Dom Agostinho José Sartori, que o conheceu muito bem, na missa de corpo presente do Fr. Angelo disse: «Fr. Angelo foi um religioso pobre em tudo, pobre por uma opção precisa; exemplo de humildade, castidade e de todas as virtudes cristãs. Ativo no zelo missionário, trabalhava para dar sacerdotes às igrejas que não os tinham. Foi necessário que morresse no Brasil, bom soldado

de Cristo, como semente que cai para dar mais frutos».

Concluindo as exéquias convidou a todos para cantar a invocação preferida por Fr. Angelo a Nossa Senhora Aparecida: "Dai-nos a benção, ó Mãe querida, nossa Senhora Aparecida" e finalizou: «Observando a intensidade de sua devoção à Virgem Maria, tenho a convicção ter tido ele uma comunicação especial com Ela».



### 3. Início do Processo de beatificação e canonização

Após 23 anos da morte do Servo de Deus, sua Família religiosa, a Ordem dos Agostinianos Descalços, decidiu iniciar o processo de sua canonização.

Em **julho de 2018**, Dom Edgar Xavier Ertl pediu a licença ao Dicastério das Causas dos Santos para iniciar o processo na Diocese de Palmas Francisco Beltrão, o que foi concedido.

Em **abril de 2019** o Postulador geral dos Agostinianos Descalços fez o pedido para Dom Edgar iniciar o processo. Após seguir os passos preliminares indicados pelas normas do Dicastério das Causas dos Santos Dom Edgar iniciou o processo aos **23 de maio de 2022**, com a Instituição do Tribunal que ficou encarregado de ouvir as testemunhas indicadas pelo Postulador e de todos os demais atos necessários para esta primeira fase do processo. Foram ouvidas 40 testemunhas, sendo 5 pelo Tribunal de Roma, 4 pelo Tribunal do Rio de Janeiro e 31 aqui no Tribunal de Palmas - Francisco Beltrão. Enquanto isso trabalhava também a Comissão Histórica nomeada em junho de 2020, recolhendo toda documentação e demais materiais referentes à Causa. A Sessão de Encerramento deu-se no dia 3 de maio de 2024.

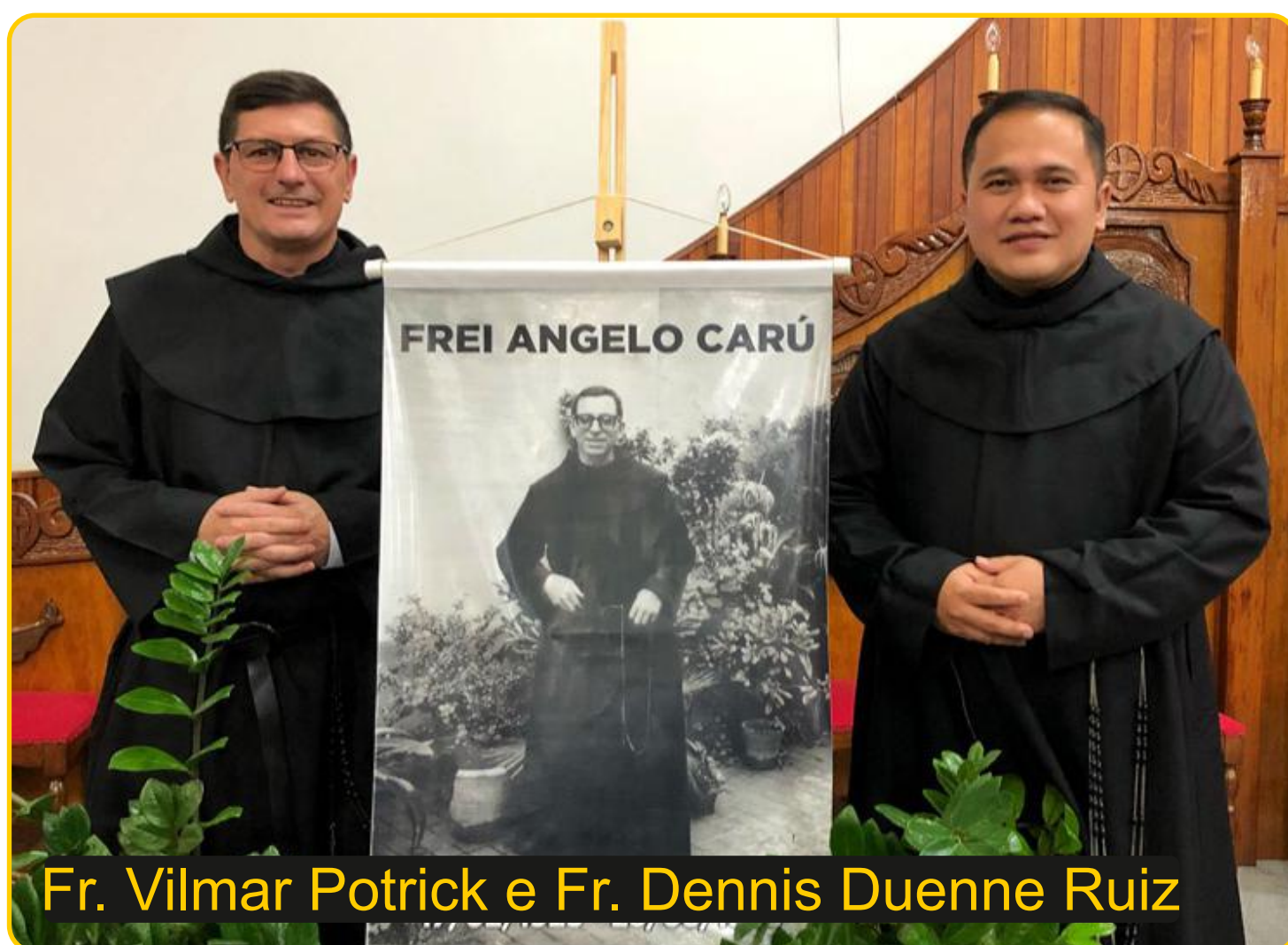


### 4. Sessão de encerramento da fase diocesana

No dia **3 de maio de 2024**, na Igreja Matriz da Paróquia Santa Teresinha e Santo Agostinho de Ampére, ocorreu um fato histórico na Diocese de Palmas - Francisco Beltrão, trata-se da Sessão de Encerramento da Fase Diocesana do Processo de Beatificação e Canonização do Servo de Deus Fr. Angelo Possidio Carù.

Às 18h iniciou-se a Santa Missa presidida por Dom Edgar Xavier Ertl, concelebrada pelo Prior provincial dos Agostinianos Descalços, Fr. Getúlio Freire Pereira, pelo Postulador geral da Ordem, muitos outros confrades e sacerdotes. Estiveram presentes algumas congregações religiosas femininas de Salto do Lontra, de Nova Londrina, de Francisco Beltrão. Apesar da chuva torrencial ao longo de todo o dia, o povo de Deus compareceu numeroso para este ato tão importante.





Fr. Vilmar Potrick e Fr. Dennis Duenne Ruiz

Vale ressaltar que das 18h às 22h, do início ao fim de todas as funções e do coquetel a chuva cessou.

Às 19h, deu-se início à **Sessão 41 e última do Tribunal** constituído para esta finalidade. O Tribunal estava assim constituído: Presidiu a Sessão dom Edgar Xavier Ertl, ladeado pelo Delegado Episcopal, Pe. Leandro Oldra

Sustição, do Promotor de Justiça, Pe. Geraldo Macagnan, e das Notárias, Sra. Bernardete Maria Dettoni Modzinski e Sra. Ivete Ana Gregol Angonese.

Após a oração inicial do Bispo, todos os membros do Tribunal prestaram juramento de ter cumprido fielmente seu ofício. Também o Postulador e o Vice Postulador, Fr. Vilmar Potrick, prestaram juramento.

Em seguida, o Postulador, que foi nomeado **Portador oficial** do material a Roma, fez seu juramento de prestar fielmente seu dever. Após as assinaturas das Atas da Sessão o Bispo pediu que fossem incluídas nas caixas a serem enviadas a Roma, e ordenou por fim que as caixas fossem lacradas e carimbadas com seu carimbo.



2024: encerramento do Processo





Depois de tudo pronto, o Bispo entregou oficialmente o material ao Portador junto com um envelope contendo: a sua carta ao Dicastério para as Causas dos Santos, as cartas do Delegado Episcopal e do Promotor de Justiça e o Instrumento de Encerramento. Finalmente, após as palavras do Bispo, foi cantado o canto tão querido do Fr. Angelo: “Dá-nos a bênção, ó Mãe Amada...”, seguido da bênção final.

## 5. Próximos passos

Um ulterior passo dado foi a entrega do material ao Dicastério das Causas dos Santos em Roma, o qual vai analisar o material e, caso esteja tudo certo, emanará um decreto de aprovação jurídica da fase diocesana.

Em seguida são nomeados aqueles que vão trabalhar na fase Romana do processo, ou seja, um relator e um colaborador externo, que ficarão responsáveis de elaborar a “Positio”, uma síntese de todo material enviado. Após ser aprovada a “Positio”, esta será analisada por uma Comissão de Teólogos, para ser aprovada.

Sendo aprovada por esta comissão será apresentada aos Cardeais e Bispos, membros do Dicastério das Causas dos Santos que numa Sessão Ordinária mais uma vez a aprovarão e sendo afirmativa a análise aí sim o Sumo Pontífice poderá dar seu consentimento e conceder ao Fr. Angelo o título de “Venerável Servo de Deus”.

Depois disto vem a fase do primeiro milagre para a Beatificação e o segundo milagre para a Canonização. Como disse Dom Edgar, agora é um tempo de rezarmos para que tudo seja realizado para a maior glória de Deus.

### 2024: entrega do material no Vaticano





# Ven. Fr. Giovanni Nicolucci

## Relicário do crucifixo

Emiliano Eusepi



No início de 2024, um sacerdote e um diácono, ambos atentos às marcas de fé do lugar onde vivem e onde prestam serviço pastoral, fizeram conhecer um importante objeto que se encontra fora da Diocese de Grosseto: o relicário do Crucifixo do Ven. Fr. Giovanni Nicolucci de São Guilherme.

### 1. Significado espiritual e histórico do relicário

As pesquisas em andamento trouxeram alguns elementos úteis para enquadrar historicamente o objeto como um presente feito pelo bispo de Grosseto à família Medici. Lendo a vida do Ven. Fr. Giovanni, tanto nos textos já publicados quanto naqueles conservados nos arquivos e nos documentos que falam dele, é possível ver as marcas de sua profunda devoção à cruz.

Fazer uma exposição completa exigiria espaço, pois o material é abundante, e por essa razão será necessário dar apenas algumas pinceladas.

- Montecassiano é o local de nascimento de Fr. Giovanni. Da Porta di Santa Croce, quase se perdendo nas vielas, chega-se à Igreja de Santa Croce, e na época de Fr. Giovanni havia uma forte devoção a uma relíquia da cruz, que era levada em procissão no dia 3 de maio, e no brasão do município está representada uma cruz.
- A festa da Santa Cruz em Montecassiano é significativa na espiritualidade do Fr. Giovanni, que celebrou sua primeira Missa justamente no dia 3 de maio, e nesse dia ocorreu um sinal: seu sobrinho, doente há dois anos, foi curado graças às suas orações.
- Seu modo habitual de rezar, segundo os testemunhos, estava ligado ao sinal da cruz, ou seja, ele rezava com as mãos no peito, uma sobre a outra, e a expressão "ou com os braços em cruz" é repetida nos testemunhos do processo de beatificação. Seu modo de rezar pela cura dos doentes era colocando primeiro a mão sobre a área afetada e depois fazendo o sinal da cruz e, com a recitação de uma oração, conseguia a cura do enfermo, sem mencionar seus exorcismos realizados com a relíquia da Santa Cruz.



Relicário do crucifixo



Os Agostinianos Descalços conseguiram a possibilidade de conceder a **Indulgência plenária** em 3 de maio para o convento de Batignano, e nessa ocasião muitas pessoas, até de vilarejos distantes, dirigiam-se ao convento. Isso pode parecer um episódio normal nos anos 1600-1700, quando as indulgências atraíam mais fiéis. No entanto, isso acontecia, segundo as fontes, sem que a notícia da Indulgência tivesse sido divulgada pelos Padres, sendo considerado um evento milagroso.

Os peregrinos eram interiormente impulsionados a ir ao convento e, sobretudo, a confessar-se, e muitos sacerdotes uniam-se aos Padres do convento para as confissões, pois a comunidade dos frades não era numerosa. Séculos depois, ainda permanece o convite para redescobrir o sinal da cruz e fazê-lo, inclusive antes de comer.

É conhecido que, durante um almoço na Quinta-Feira Santa com os Sacerdotes e o Bispo, que estavam se empanturrando, eles foram repreendidos por Fr. Giovanni por falta de respeito ao Senhor por não terem feito o sinal da cruz.

## 2. A cruz e a vida de Fr. Giovanni Nicolucci

Fr. Giovanni Nicolucci sempre demonstrou compaixão, misericórdia e respeito pelos outros: para ele, era fundamental o respeito pela **consciência das pessoas**, pela inviolabilidade, confidencialidade e unicidade das experiências e dos "motos interiores" e dos caminhos espirituais, especialmente daqueles "acidentados", e o respeito pelo foro interno na direção de seus penitentes.

O Ven. Fr. Giovanni Nicolucci não se perdia em discursos vazios e fofocas, afastando-se especialmente das pessoas que não "direcionavam" suas conversas ao Senhor, em particular quando as pessoas faziam discursos para "crucificar" os outros, disfarçando-os como conversas para o bem dessas pessoas. Ele entendia e se afastava fisicamente, retirando-se em seu eremitério, e espiritualmente de todas essas atitudes erradas em relação às pessoas, sofrendo interiormente por isso.

As imagens mais antigas o retratam em oração diante do crucifixo ou com o crucifixo na mão, e agora esse crucifixo foi encontrado, servindo de exemplo e convite para viver melhor a vida cristã.



Sepultura do Ven. Fr. Giovanni Nicolucci



# Liturgia doménical

com Santo Agostinho - julho/agosto 2024

Fr. Gabriele Ferlisi, oad



7 de julho de 2024

XIV Domingo do Tempo Comum

Ez 2,2-5

2Cor 12,7-10

Mc 6,1-6



## A difícil missão do profeta

**a. Entre surpresa e preconceitos.** O evangelho de hoje nos apresenta um comportamento humano estranho, oscilando entre surpresa e preconceito, o que torna difícil a missão do profeta. Jesus mesmo se viu envolvido nisso.

**b. A experiência de Jesus.** O evangelista narra exatamente o que aconteceu em Nazaré em um sábado na sinagoga depois de ter pregado: Ele deixou as pessoas literalmente encantadas. "Todos ficaram surpresos". No entanto, os nazarenos, que deveriam apenas se alegrar com seu conterrâneo, começaram a fazer comentários maliciosos: "De onde vêm todas essas coisas? E que sabedoria é esta que lhe foi dada?..." Jesus ouviu sua tagarelice e, sem rodeios, proferiu um juízo severo, que ficou célebre porque ainda é atual: "Um profeta não é desrespeitado senão em sua própria terra, entre seus parentes e em sua casa".

**c. Decididos na missão.** Nessas situações, a missão dos profetas e dos pastores se revela verdadeiramente difícil. No entanto, acima de tudo, Jesus nos ensina a permanecer firmes em nossas convicções e a avançar com o programa de nossa missão. Seja difícil ou fácil nossa missão como apóstolos, nós também devemos perseverar no cumprimento de nossa missão, assim como Jesus percorria os povoados ensinando. Por isso, precisamos elevar nosso olhar para Jesus como desejava Santo Agostinho: "Vou lhes dizer imediatamente: Eu lhes prego Cristo com a intenção de entrar em vós, ou seja, em seus corações. Se eu pregasse outra coisa, tentaria entrar em vós por outro caminho. Cristo é a porta pela qual eu entro em vós; eu entro por Cristo não nas paredes de suas casas, mas em seus corações: eu entro por Cristo, e vós gostais de ouvir Cristo em mim. Por que gostais de ouvir Cristo em mim? Porque são suas ovelhas, porque foram redimidos com seu sangue. Vós reconheceis o preço de sua redenção, que não fui eu quem dei, mas que através de mim é anunciado a vós. Ele os redimiu, Ele que derramou seu sangue precioso" (Discurso 47,2).

**Mensagem:** sempre convencidos de que o bem que fazemos é a sua própria recompensa, lembremo-nos de que o valor da nossa missão e das nossas atividades pastorais depende do testemunho da nossa própria consciência e não da recompensa da aprovação dos outros.



14 de julho de 2024

XV Domingo do Tempo Comum

Am 7,12-15

Ef 1,3-14

Mc 6,7-13



## Pobres missionários, ricos apenas na presença de Jesus

**a. Enviados quase ao desamparo.** Apesar das dificuldades e rejeições que os profetas enfrentam, Jesus parece não se importar com isso e, contra toda lógica humana aparente, envia os discípulos desprovidos de tudo, quase ao desamparo. Ele os envia ordenando que não levem nada para a viagem além de um bastão: nem pão, nem bolsa, nem dinheiro, nem duas túnicas. Da mesma forma, está o preceito de Santo Agostinho: "E não digais de nada: é meu, mas tudo seja entre vós em comum" (Regra 4) "Uma vez que estamos em comunidade, a ninguém é permitido possuir algo como próprio. 'Pode haver alguém que possui?' Não é permitido. Quem possui está cometendo um ilícito" (*Discurso 355,2*). Ele simplesmente desejava que os religiosos fossem "os pobres de Deus" (*Discurso 356,8-9*). E desejava que a Igreja não se tornasse uma sociedade comercial (*Discurso 355,5*).

**b. As únicas seguranças.** As únicas seguranças que os profetas devem ter são, antes de tudo, a certeza da presença do Senhor que os acompanha como dizia Santo Agostinho: "O que eu quero? O que desejo? O que busco? Por que falo? Por que estou sentado aqui? Por que vivo, senão com este anseio de que vivamos juntos em Cristo? Este é o meu desejo, esta é minha honra, esta é minha conquista, esta é minha alegria, esta é minha glória" (*Discurso 17,2*). O sacerdote tem a vocação de ser homem de Deus, "outro Cristo": "Assim deve ser o bom bispo (sacerdote); se não for assim, não será bispo. De que adianta a um infeliz chamar-se Feliz? Se você vê um pobre desafortunado com o nome de Feliz, e lhe diz: Venha cá, Feliz; vá lá, Feliz; levante-se, Feliz; sente-se, Feliz, aquele, mesmo no meio da repetição insistente do nome, continua sendo infeliz.

**c. Conteúdo da pregação.** "Nós somos servos da palavra, não nossa, mas precisamente de nosso Deus Senhor" (*Discurso 339,7*). "Corrija-se: ouça a Escritura. Tiro da Escritura as palavras que te dirijo para que não me acuses como um homem que dá presentes de Natal: 'Não demore em converter-se ao Senhor'. Estas não são minhas palavras; porém, também são minhas: se eu amo, são minhas; se amas, são tuas. O discurso que estou fazendo é Sagrada Escritura: se tu o desprezas, é teu adversário" (*Discurso 339,7*).

**Mensagem:** o mais belo elogio que Santo Agostinho queria para os seus religiosos era que eles eram "pobres de Deus" (*pauperes Dei*). Somente os pobres de Deus se tornam humildes mendigos de Deus e verdadeiros apóstolos.



21 de julho de 2024

XVI Domingo do Tempo Comum

Jr 23,1-6

Ef 2,13-18

Mc 6,30-34



## Pastores profundamente humanos

**a. Pastores contentes com seu apostolado.** O evangelista destaca a compreensível alegria e satisfação dos apóstolos pelo grande empenho dedicado à sua missão, até mesmo ao ponto de estarem tão ocupados que não têm tempo para comer. Isso acontece com muitos pastores.

**b. O convite de Jesus para descansar.** Diante de seu cansaço, comove o comportamento humano de Jesus que os convida a descansar. Sim, o descanso é parte essencial dos ritmos que marcam a vida do homem; é uma necessidade, um direito e um dever. Não se pode sempre estar na trincheira. São João Paulo II escreveu na Carta Apostólica *Dies Domini*: "O descanso é algo 'sagrado', sendo para o homem a condição para escapar do ciclo, por vezes excessivamente absorvente, dos compromissos terrenos e recuperar a consciência de que tudo é obra de Deus" (*Dies Domini* 65). Assim como Deus descansou, assim o homem deve descansar. Como Jesus descansou, assim o apóstolo deve descansar: não para ociosidade, mas para contemplar e celebrar as maravilhas operadas por Deus (*Dies Domini* 17); não para fugir, mas para retornar ao próprio coração e ali encontrar a si mesmo e a Deus: "Comigo só, diante de Ti" (*Confissões* 9,4,7).

Santo Agostinho disse: "Retirar-me-ei para minha câmara secreta onde entoarei cânticos de amor para Ti, entre suspiros, gemidos inenarráveis que a lembrança de Jerusalém suscita no coração, voltado para ela, Jerusalém minha pátria, Jerusalém minha mãe, e para Ti, seu soberano, seu iluminador, seu pai e tutor e esposo, suas alegrias castas e intensas, sua sólida alegria e todos os seus bens inefáveis, todos simultâneos, porque único, supremo, verdadeiro Bem" (*Confissões* 12,16,23).

**c. Missionários contemplativos.** Historicamente, os verdadeiros missionários são os melhores contemplativos e os verdadeiros contemplativos são os melhores missionários. As pessoas os descobrem e correm até eles para encontrar Deus, se renovar espiritualmente e descobrir o sentido da vida. Como diz o evangelista: "E de todas as cidades começaram a acorrer ali a pé".

**Messaggio:** a liturgia convida-nos a ser missionários contemplativos mas humanos. Na verdade, o Cristianismo é a religião do Verbo feito carne.



28 de julho de 2024

XVII Domingo do Tempo Comum

2Rs 4,42-44

Ef 4,1-6

Jo 6,1-15



## Início do discurso sobre o pão da vida

**a. O capítulo sexto do Evangelho de João.** A liturgia nos convida à reflexão, a partir de hoje e por mais quatro domingos consecutivos, sobre o capítulo sexto do Evangelho de João. Nele, Jesus, partindo da fome física de uma grande multidão que o seguia, que ele saciou com o grande milagre da multiplicação de cinco pães e dois peixes, passa a destacar a outra fome do coração humano, que promete saciar com o pão vivo de sua carne.

**b. Um milagre incomum que choca e remete a outro milagre muito maior.** Santo Agostinho diz: "Assim como seus milagres, com os quais Deus sustenta o mundo inteiro e provê para cada criatura, devido à sua frequência acabam passando despercebidos [...] Deus reservou, em sua misericordiosa bondade, realizar em tempos oportunos algumas obras fora do curso normal dos acontecimentos naturais, para que aqueles que se acostumaram às coisas cotidianas ficassem impressionados ao ver, não obras maiores, mas incomuns.

Governar o mundo inteiro, de fato, é um milagre maior do que saciar cinco mil pessoas com cinco pães. No entanto, ninguém se admira com esse fato, enquanto os homens se admiram com isso, não porque seja maior, mas porque é raro. Quem, de fato, nutre o mundo inteiro agora, senão aquele que com poucos grãos cria as colheitas?" (*Comentário ao Evangelho de João 24,1*).

**Mensagem:** uma primeira mensagem é o convite a fazer nossa a compaixão de Jesus e a deixar-nos envolver no milagre com a oferta da pobreza dos nossos únicos cinco pães e dois peixes. Uma segunda mensagem é a atenção que nos é pedida para reflectir sobre a Palavra de Deus, para podermos captar a riqueza de cada detalhe que nos leva à medula da cevada, isto é, ao seu significado mais profundo, e nos satisfaz.





4 de agosto de 2024

XVIII Domingo do Tempo Comum

Êx 16,2-4.12-15

Ef 4,17.20-24

Jo 6,24-35



## É difícil procurar Jesus por amor de Jesus

**a. Busca insaciável da multidão.** A multidão, exaltada pelo milagre realizado por Jesus e decidida a proclamá-lo rei, não se conforma com o fato de ele ter se escondido, e se dirige a Cafarnaum para buscá-lo. Ela o encontra, mas não recebe de Jesus os elogios que talvez esperasse, mas sim uma suave e firme repreensão.

**b. A multidão não reconheceu no milagre a sua função de sinal.** Jesus repreende a multidão porque na multiplicação dos pães ela reconheceu apenas o seu poder de realizar milagres que saciaram a fome física, mas não compreendeu a função de "sinal" que o milagre tinha em si: "Vós me procurais pelo físico, não pelo espiritual", diz Santo Agostinho no *Comentário ao Evangelho de João 25*. Muitos buscam Jesus apenas por vantagens temporais! Há quem procure os padres para obter sucesso em negócios; há quem se refugie na Igreja por estar oprimido por alguém poderoso; há quem queira intervenção junto a uma pessoa sobre a qual tem pouca influência. Por uma razão ou outra, a Igreja está sempre cheia de pessoas assim. É difícil que se busque Jesus por Jesus mesmo. E assim sempre é: a multidão busca mais facilmente as consolações de Deus do que o Deus das consolações, busca os dons mas não o Doador. E verdadeiramente, como é difícil buscar Jesus por Jesus!

**c. Referência ao Pão da Vida.** E é aqui que Jesus, para indicar uma busca correta de Si mesmo, começa a revelar o outro Pão, o da vida que é Ele mesmo: "Procurai não o alimento que perece, mas o alimento que permanece para a vida eterna. Vós me procurais por outras coisas, mas deveis procurar a mim por mim mesmo". E eles perguntam: "O que devemos fazer?", ou seja, que obras devemos realizar para cumprir este preceito? Jesus respondeu-lhes: "Esta é a obra de Deus: crer naquele que ele enviou. Portanto, isso significa comer não o alimento que perece, mas aquele que dura para a vida eterna.

Para que servem os dentes e o estômago preparados? Crê e comerás. Em comparação com este pão da vida que Jesus promete, o maná do Antigo Testamento era apenas uma figura.

**Mensagem:** é necessário retificar sempre a intenção na busca de Deus, para não cair na armadilha do cálculo egoísta. Deus deve ser procurado e amado por si mesmo. E é importante ouvir com atenção e docilidade para acolher as grandes coisas que o Senhor nos quer revelar.



11 de agosto de 2024

XIX Domingo do Tempo Comum

1Rs 19,4-8

Ef 4,30-5,2

Jo 6,41-51



## Fé e a atração da graça

### a. Incapacidade das pessoas em compreender e início das murmurações.

É normal que as pessoas não compreendam o discurso de Jesus e murmurem. Santo Agostinho diz no *Comentário ao Evangelho de João* 26: "Eles [os judeus] estavam distantes desse pão celestial e eram incapazes de sentir fome dele. Tinham a boca do coração doente; tinham os ouvidos abertos, mas eram surdos, viam, mas eram cegos. Na verdade, este pão requer a fome do homem interior".

**b. A atração da graça não anula a liberdade.** Ninguém é obrigado a crer contra a própria vontade. "Pode acontecer que alguém entre na igreja contra a sua vontade e se aproxime do altar e receba o Sacramento contra a sua vontade, mas não pode crer se não quiser. Se crer fosse uma ação exterior, poderia ocorrer mesmo contra nossa vontade, mas não é com o corpo que se crê. Ouça o Apóstolo: 'Com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz a profissão para a salvação'. A profissão de fé surge das raízes do coração.

Pode acontecer de você ouvir alguém professar a fé, sem saber se ele realmente crê. Mas se você acredita que ele não crê, não pode chamar isso de uma profissão de fé, porque professar significa expressar o que se tem no coração. E se você tem uma coisa no coração e diz outra, você está apenas falando palavras, não fazendo uma profissão de fé. Não se vai a Cristo caminhando, mas crendo. Não se alcança Cristo movendo-se com o corpo, mas com a livre decisão do coração".

**c. Pão eucarístico, descanso e saciedade do coração.** Eis o outro pão capaz de saciar os anseios da fome do coração humano: "Aquilo que os homens desejam através da comida e da bebida, para saciar a fome e a sede, não o encontram plenamente senão neste alimento e bebida, que tornam imortais e incorruptíveis aqueles que deles se nutrem, fazendo deles a comunhão dos santos, onde haverá paz e unidade plena e perfeita. É por isso que, como compreenderam antes de nós os homens de Deus, nosso Senhor Jesus Cristo nos oferece seu corpo e seu sangue, através de elementos onde a multiplicidade converge para a unidade. O pão, de fato, é feito de muitos grãos de trigo moídos juntos, e o vinho de muitos cachos de uvas espremidos juntos".

**Mensagem:** o discurso de Jesus sugere-nos a verdadeira abordagem existencial com o Pão da vida eterna: não uma abordagem intelectual nem simplesmente devocional, mas a abordagem do espanto. Assim como a Igreja vive da Eucaristia, todo cristão deve se encantar e viver da Eucaristia.



18 de agosto de 2024

XX Domingo do Tempo Comum

Pr 9,1-6

Ef 5,15-20

Jo 6,51-58



## Jesus é a carne-pão da vida eterna

**a. Da palavra "pão" à palavra "carne".** Em seu discurso, Jesus gradualmente altera o uso dos termos até substituir "pão" por "carne". De fato, enquanto antes ele dizia: "Se alguém comer deste pão", que ele especifica ser sua carne, mais adiante ele diz simplesmente: "Se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós". E continua: "Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna... Pois a minha carne é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele". Nessa forma de falar, Jesus destaca claramente tanto a mudança profundamente real e substancial que ocorre na Eucaristia, onde o pão, após as palavras da consagração, não é mais pão, mas "é", e não apenas "significa", a carne de Jesus; quanto a necessidade de se alimentar deste pão-carne de Jesus.

**b. O desconcerto dos judeus.** É precisamente esse realismo que causa desconcerto na multidão: "Como pode este homem nos dar sua carne para comer?". As pessoas entenderam bem que para Jesus o pão que ele propunha comer era sua carne e não simplesmente pão que "significava" sua carne. As pessoas entenderam bem essa verdade, que mais tarde na história teológica será chamada de "transustanciação", e não "transignificação" ou "transfinalização".

**c. Mas por que comer a carne de Jesus e como comê-la?** Era isso que as pessoas não entendiam. A resposta está contida nestas palavras de Jesus: "Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia". Como se vê, Jesus desloca o foco da vida terrena temporal para a vida eterna e sugere por que é necessário comer sua carne: não para ter plenitude de vida terrena, mas para ter a vida eterna. De fato, há na humanidade a fome do corpo, que se sacia com o pão material, e há uma outra fome espiritual, que se sacia com a carne de Cristo. Mas como comer esta carne? Não com os dentes materiais, como fazem os canibais, mas com os dentes espirituais do coração: "Coma com o coração, não mastigue com os dentes".

**Mensagem:** precisamos ter clareza e acreditar que na Eucaristia está a carne e o sangue de Jesus; existe Cristo, verdadeiro Homem e verdadeiro Deus. E devemos também lembrar-nos de nos alimentarmos frequentemente da Eucaristia, mas de nos aproximarmos dela dignamente, com um coração purificado dos pecados.



25 de agosto de 2024

XXI Domingo do Tempo Comum

Js 24,1-2a.15-17.18b

Ef 5,21-32

Jo 6,60-69



## Discurso duro, abandono de muitos, profissão de fé de Pedro

**a. A cena se inverte.** À medida que o discurso de Jesus sobre o pão-carne que dá vida se aproxima de sua conclusão, o evangelista destaca a inversão da cena, passando da euforia da multidão que queria proclamar Jesus como rei para o abandono de muitos deles, porque julgaram inaceitável o seguimento de seu discurso. Por sua parte, Jesus, sem recuar em nenhuma palavra do que havia dito, procurou esclarecer ainda mais o sentido real e espiritual.

**b. Como saber se entendemos as palavras de Jesus em sentido espiritual?** Se nós habitamos nele e ele em nós. "Agora, nós habitamos nele, se somos seus membros; ele habita em nós, se somos seu templo. É a unidade que nos compõe, nos tornando membros de Cristo" (*Comentário ao Evangelho de João 27,6*). Portanto, "não há nada que um cristão deva temer tanto quanto ser separado do corpo de Cristo. Pois quem se separa do corpo de Cristo, não é mais seu membro; se não é seu membro, não pode ser animado por seu Espírito. 'Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a ele'" (*Comentário ao Evangelho de João 27,6*).

**c. Pelas palavras de Pedro, os apóstolos dizem que não querem abandonar Jesus.** "Então Jesus disse aos doze - ou seja, aos doze que permaneceram -: Vocês também querem ir embora?". Ninguém partiu, nem mesmo Judas. O motivo pelo qual Judas permaneceu já era claro para o Senhor e mais tarde o seria para nós também. Pedro respondeu por todos, um por muitos, a unidade pela universalidade: "Simão Pedro respondeu: Senhor, para quem iremos nós?". Se nos afastarmos de ti, a quem iremos? Tu tens palavras de vida eterna. Vejam como Pedro, pela graça de Deus, pela inspiração do Espírito Santo, compreendeu? Porque ele entendeu? Porque ele creu. "Tu tens palavras de vida eterna". Tu nos dás vida eterna oferecendo-nos teu corpo e teu sangue. "E nós temos crido e conhecido". Não dizemos: nós temos conhecido e crido, mas "nós temos crido e conhecido". Nós cremos para podermos conhecer; se, de fato, tivéssemos querido conhecer antes de crer, não teríamos conseguido nem conhecer nem crer. O que nós temos crido e o que nós temos conhecido? "Que tu és o Cristo, Filho de Deus", ou seja, que tu és a própria vida eterna, e na carne e no sangue nos dás o que tu mesmo és" (*Comentário ao Evangelho de João 27,9*).

**Mensagem:** para não correr o risco de acabar como os judeus que viraram as costas a Jesus e o abandonaram depois da euforia de querer proclamá-lo rei, devemos levar a sério as palavras e compreendê-las em um sentido espiritual.



# Algumas fotos

## Partilhando um pouco da nossa vida



**3 de maio de 2024**

**Ampére - Brasil**

Encerramento da investigação diocesana para a Causa de beatificação e canonização do Servo de Deus Fr. Angelo Possidio Carù, sacerdote religioso da Ordem dos Agostinianos Descalços



**19 de maio de 2024**

**Cebu City - Filipinas**

O Prior provincial, Fr. Crisologo Suan, recebeu a Profissão solene de cinco confrades do Vietnã e Myanmar: Fr. Hoang Minh Tuat, Fr. Richard Tun Thaug, Fr. Pham Van An, Fra Tran Kim Hung e Fr. Tran Van Nam



**21-24 de maio de 2024**

**Assis - Itália**

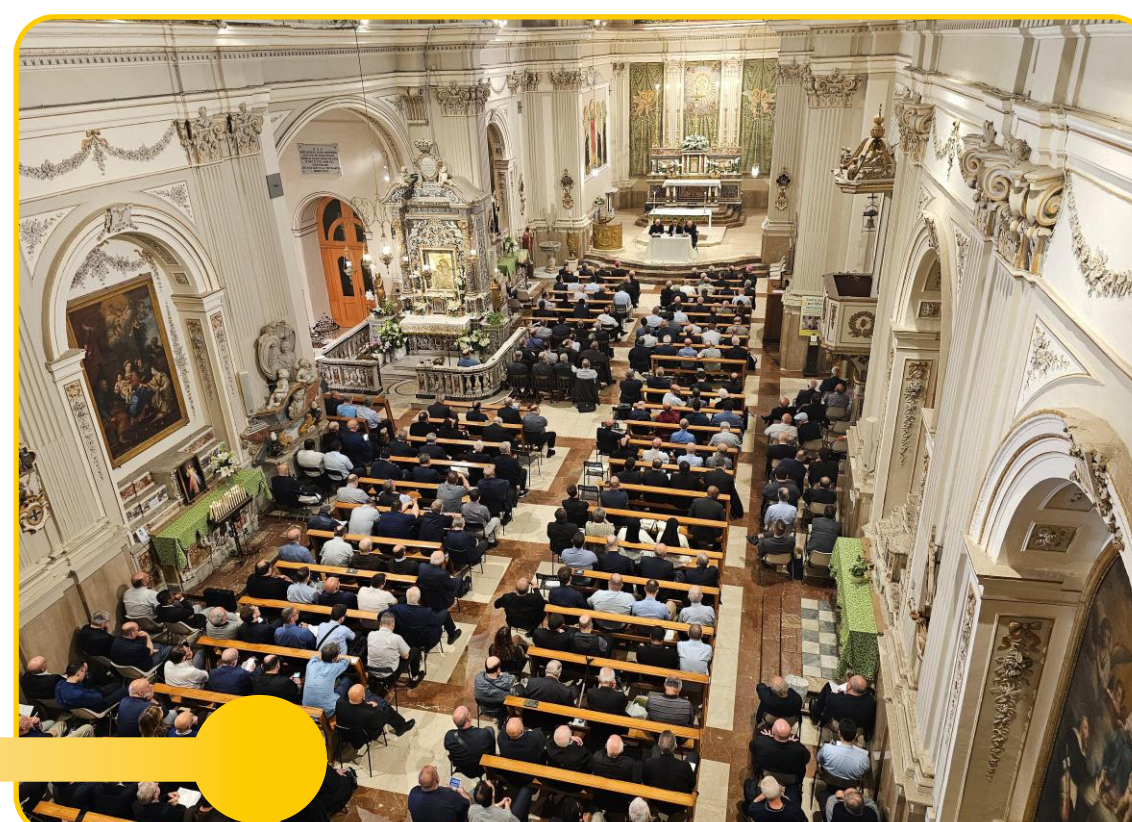
O Prior geral, Fr. Nei Márcio Simon, participou da 101ª Assembleia da União dos Superiores Gerais, que abordou nas reflexões o seguinte tema: *Fiéis ao legado do Concílio Vaticano II*



**28 de maio de 2024**

**Valverde - Itália**

A XXXII Jornada Sacerdotal Mariana foi realizada no Santuário Santa Maria di Valverde, organizada pela Conferência Episcopal Siciliana, com a presença de aproximadamente 300 sacerdotes, 15 bispos e o Prior geral





**1º de junho de 2024****Roma - Itália**

O Prior Geral presidiu a Missa na sede do Colégio Internacional durante a qual foram instituídos 5 confrades no Ministério de Leitor e outros 4 no de Acólito, dando um passo importante na sua formação religiosa rumo ao sacerdócio de cada um deles

**3 de junho de 2024****Cebu City - Filipinas**

Fr. Renan Ilustrisimo, Diretor geral para os Estudos e a Formação, conduziu uma série de encontros com os formandos e formadores da Província Saint Nicholas of Tolentino, com especial atenção à *Ratio*

**7 de junho de 2024****Maringá - Brasil**

Rodrigo Marcello Rosa apresentou sua tese de mestrado na Universidade Estadual de Maringá: *A Ordem dos Agostinianos Descalços – Educação para além da religião*, destacando a importância da pedagogia agostiniana na formação de leigos

**15 de junho de 2024****Lauregno - Itália**

Fr. Luigi Kerschbamer visitou diversas comunidades nas Filipinas, Itália e Brasil, celebrando o seu 50º aniversário de Ordenação sacerdotal com familiares, confrades e amigos que o acompanharam nestes anos de intensa atividade missionária





### 14 de junho de 2024 Cebu City - Filipinas

Foi realizada a divulgação na Paróquia de São José de Tayud, da Causa de Beatificação e Canonização do Ven. P. Carlo Giacinto de Santa Maria, com a presença do Pároco, Pe. Romeo Desuyo, do Postulador geral e de Fr. Randy Lozano



### 16 de junho de 2024 Roma - Itália

Na igreja Madonna della Consolazione, na Cúria geral dos Agostinianos Descalços, foi apresentado o novo livro de Fr. Gabriele Ferlisi: *Retrato de Agostinho em trinta pinceladas*



### 22 de junho de 2024 Villa Elisa - Paraguai

O Cardeal Adalberto Martínez ordenou diácono Fr. Milciades Gauto Armoa na Paróquia Santos Arcángeles; a celebração contou com a presença de confrades, familiares e amigos de Fr. Milciades que é o segundo confrade de origem paraguaia a ser ordenado



### 24-28 de junho de 2024 Toledo - Brasil

O primeiro grupo de religiosos da Província Santa Rita de Cássia participou do retiro anual, guiado por Dom Anuar Battisti que, a partir da pergunta que Jesus fez aos seus discípulos: "O que procurais?" (Jo 1,38-39), refletiu sobre aspectos da vida religiosa e sacerdotal





# Mensagem do Prior geral

## Deus nos chama a ser santos hoje

Fr. Nei Márcio Simon, oad - @freineisimon



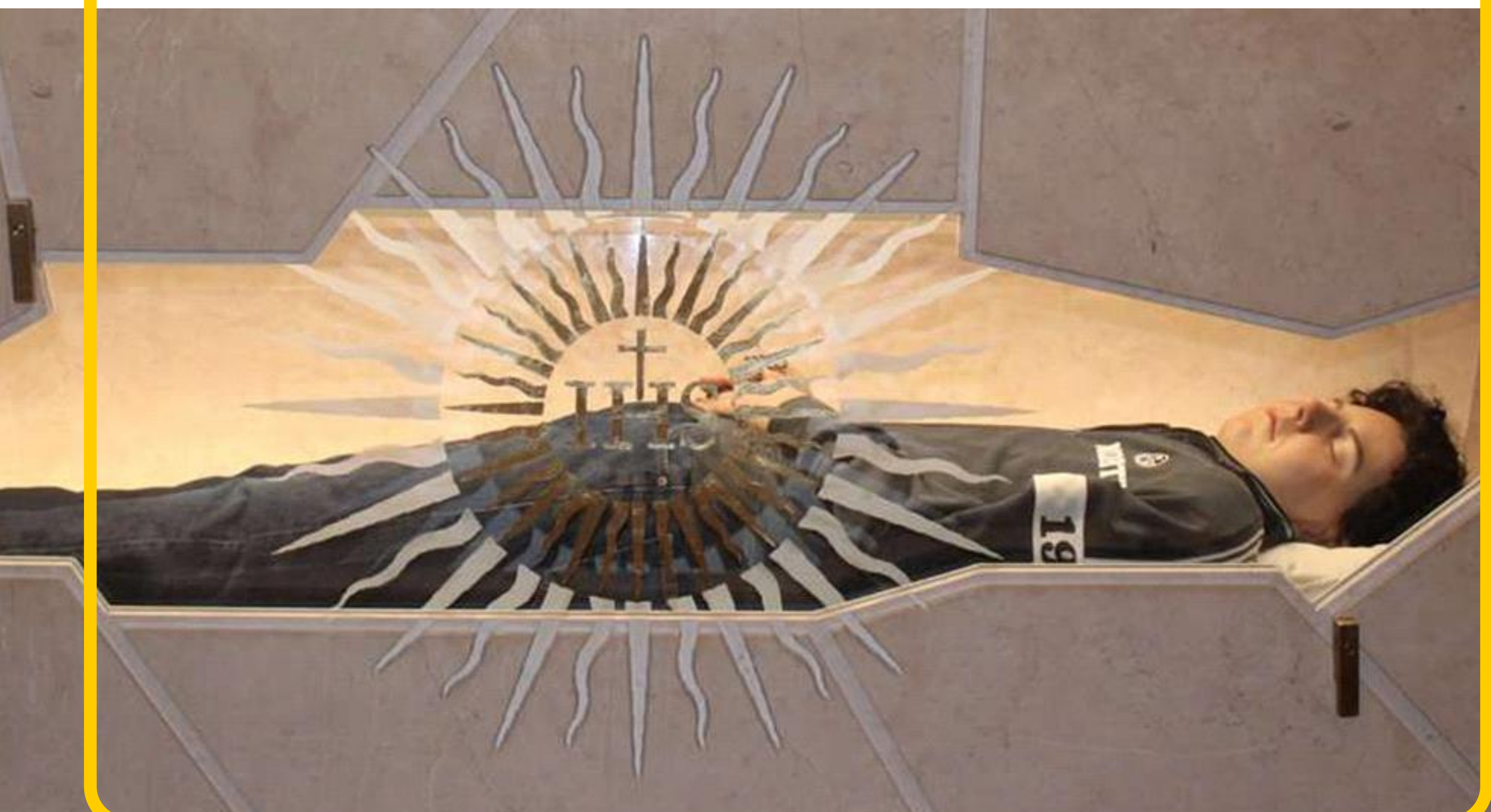
Queridos confrades, leigos e amigos,

num contexto de grande dessacralização, especialmente no Ocidente, pareceria deslocado falar de santidade. Então, eu realmente gostaria de ir contra a corrente.

Deus nos chama para sermos santos. “Todos os fiéis de qualquer estado ou grau são chamados à plenitude da vida cristã e à perfeição da caridade” (*Lumen Gentium* 40).

Vou contar para vocês uma experiência que tive recentemente. Na última Assembleia da União dos Superiores Gerais (USG), realizada em Assis no final de maio, o programa incluiu uma Missa no Santuário da Spogliazione, igreja onde está guardado o corpo do Beato Carlo Acutis. E precisamente no dia marcado para esta celebração a Santa Sé comunicou a toda a Igreja que o Beato será reconhecido como santo! Alguns podem dizer que foi apenas uma coincidência, mas para aqueles que acreditam é uma “incidência de Deus”. Estar naquele santuário naquele dia, junto com o bispo local e mais de uma centena de superiores gerais, representando inúmeras pessoas consagradas, foi para mim um claro lembrete de ser santo e de encorajar as pessoas consagradas a fazerem o mesmo. A santidade exige um despojamento do homem velho, marcado pelo pecado, para sermos o que somos em essência: filhos de Deus, feitos por amor e para amar.

São Francisco de Assis e o “em breve santo” Carlo Acutis nos dão um belo exemplo e abalam toda a Igreja. Naquele dia, vieram-me à mente quanto proposto por Chiara Lubich: “Serei santo se for santo imediatamente!”. Isto é o que desejo e é o que proponho a todos os membros da Ordem, afiliados e leitores da Presenza Agostiniana: serem santos hoje!







**O A D**

VULNERASTI COR MEUM VERBO TUO